

PREVIDÊNCIA SOCIAL

DÉFICIT OU SUPERÁVIT?

Estudos recentes mostram que o Orçamento da Seguridade Social, onde se alojam os recursos da Previdência Social, não tem sido deficitário, enquanto que o Governo se esforça para convencer a sociedade de que existe um "rombo" na Previdência e que, por isto, faz-se necessária uma reforma da Previdência. Dados de Receitas e Despesas, organizados e publicados pela Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (ANFIP) e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), referentes a anos ímpares, de 2005 a 2015, mostram superávit constantes (Tabela abaixo).

RECEITAS E DESPESAS DA SEGURIDADE SOCIAL - VALORES CORRENTES - R\$ MILHÕES - ANOS ÍMPARES

	2005	2007	2009	2011	2013	2015
TOTAL DE RECEITAS REALIZADAS	289.801	354.649	392.191	527.137	651.099	694.397
TOTAL DE DESPESAS REALIZADAS	216.915	382.685	359.968	451.323	574.653	683.061
SALDO	72.886	71.964	32.223	75.814	76.446	11.336

Fonte: Elaboração com base em dados de DIEESE e ANFIP (2017). Disponível em: www.anfip.org.br; www.dieese.org.br; e www.plataformapoliticasocial.com

Análise técnica de ANFIP e DIEESE (2017, pp.55-59) revela que a Seguridade Social é superavitária, mesmo com a desvinculação de receitas da união e com as desonerações tributárias concedidas pelo governo sobre as suas principais fontes de financiamento. Essa situação é confirmada pelo Relatório Final da CPI (suprapartidária) da Previdência, lido no Senado em 23/10/17 (Disponível em: <http://www.senado.gov.br/noticias/TV/Embed.asp?y=YQoKztzf65Y>).

Portanto, o discurso de que há um rombo na Previdência Social é falso. Mas por que razão se empenharia tanto o Governo em convencer a sociedade de que a Previdência é deficitária e que se faz necessária uma "reforma" da Previdência? Três razões principais justificam:

- continuar com a prática de não cumprir o que está disciplinado por Lei Federal nº. 10.887/2004, art. 8, "A contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência [...] será o dobro da contribuição do servidor ativo [...]";
- continuar desviando recursos da Seguridade Social para outras finalidades, como a retirada de 20% do Orçamento da Seguridade Social, até 2016, através da Desvinculação de Receitas da União (DRU) - R\$ 61 bilhões, em 2015 - valor esse que foi ampliado para 30%, a partir de 2017;
- continuar favorecendo bancos e grandes empresas, mediante a retirada de uma quantidade enorme de Recursos da Seguridade Social - R\$ 157,6 bilhões em 2015 – com a isenção de taxas de projetos do governo; e deixando de cobrar a Dívida Ativa dos Débitos Previdenciários de bancos e grandes empresas - R\$ 350 bilhões, em 2015.

Em resumo, a chamada "reforma" da Previdência nada mais é do que uma estratégia do Governo em fazer os trabalhadores (assalariados), ativos e inativos, pagarem pela crise econômica desse País.

E você, vai esperar para ver como fica? Vai acreditar nesse falso discurso de que há um "rombo" na Previdência? Ou vai lutar para garantir os benefícios sociais adquiridos?

Diga não à "reforma" da Previdência!

GTSSA/ ADUSC/ UESC